

APLICABILIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR, À LUZ DA TEORIA DA ADAPTAÇÃO: ESTUDO DE CASO.

Douglas Moraes Campos¹; Gustavo de Almeida Santos¹; Natã Silva dos Santos²;
Aline Santana Figueredo³; Yara Nayá Lopes de Andrade Goiabeira⁴

OBJETIVO: Aplicar o Processo de Enfermagem ao paciente com Traumatismo Raquimedular na Atenção Básica, à luz da Teoria da Adaptação, de Callista Roy. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caso, com abordagem descritiva, realizado durante o Estágio Curricular I, no período de março a junho de 2019. Foi realizado o acompanhamento de um paciente com TRM em C7. A coleta de dados se deu por meio de um instrumento proposto por Roy (2000). Ademais, utilizaram-se as taxonomias NANDA – I, NIC e NOC. **RESULTADOS:** O paciente apresentava complicação de lesão por pressão (LP) grau 3 em região sacral com área total de 12 centímetros com concentração de esfacelo ao centro e tecido de granulação nas periferias, quadro de subestima quanto à manutenção financeira (Desempenho de Papel), sentimento de dependência (Modo Interdependência), preocupação com o estado da lesão por pressão (Modo Autoconceito). Quanto aos Diagnósticos de Enfermagem: Baixa Autoestima Crônica relacionada ao enfrentamento ineficaz, evidenciado por subestima da capacidade de enfrentamento; Disposição para controle de saúde melhorado, caracterizado por expressão do desejo de melhorar as escolhas da vida diária evidenciado por relato verbal de autoestima. Metas: adaptação à deficiência física, melhora da autoestima, melhora do envolvimento social. Como intervenções: Cuidados com LP: limpeza, debridamento mecânico e autolítico; mudança de decúbito de 2h/2h e estímulo ao convívio social. **CONCLUSÃO:** Após a 4ª semana de implementação do plano assistencial o paciente foi reavaliado e demonstrou significativa melhora na receptividade a equipe e demais visitantes. Após os cuidados a LP regrediu 2 centímetros de diâmetro. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A aplicabilidade da teoria da adaptação direcionou para uma abordagem global e específica dos problemas que acometiam o paciente, proporcionando ao paciente um atendimento organizado e integral.

DESCRITORES: Teorias de Enfermagem. Cuidado de Enfermagem. Tetraplegia.

EIXO 3 - Desafios para a produção equânime e sustentável do cuidado a pessoas, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade

ÁREA TEMÁTICA 5 - Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

REFERÊNCIAS:

ROY, C. **Teoria da Enfermagem: O modelo de Adaptação de Roy**. Lisboa: Instituto Piaget, 2000.

¹ Acadêmico do curso de Enfermagem – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

² Acadêmico do curso de Medicina – Universidade Federal do Tocantins (UFT)

³ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

⁴ Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHTERMAN, J. M.. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 640 p.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificações 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2018. p. 1087.